

O impacto do Professor Coordenador de Área (PCA) nas práticas pedagógicas e currículo escolar

The Impact of the Area Coordinator Teacher (PCA) on Pedagogical Practices and School Curriculum

Leaci Martins da Silva Sousa¹
Maria Elba Medina Barrios²

193

Resumo: Este artigo investiga a influência do Professor Coordenador de Área (PCA) nas práticas pedagógicas e no currículo escolar em contextos de tempo integral, destacando como sua atuação pode melhorar o ensino e a aprendizagem. Utilizando uma metodologia bibliográfica e análise qualitativa, o estudo se baseia nas contribuições de teóricos como Vasconcellos (2002), Carlos Libâneo (2005), França (2018), e Ferreira (2019), entre outros, para explorar as funções e impactos do PCA. **Objetivo:** Analisar o papel do PCA na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e no suporte à implementação curricular, destacando como ele contribui para a formação contínua dos docentes e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. **Métodos:** A pesquisa se caracterizou por ser bibliográfica, envolvendo a revisão de literatura pertinente e uma análise qualitativa dos textos, conforme metodologias sugeridas por Gil (2002) e Demo (2006). Essa abordagem permitiu compreender as complexidades associadas às funções do PCA e seu impacto no ambiente educacional. **Resultados:** Os resultados mostram que o PCA é fundamental na mediação entre a gestão pedagógica e os professores, ajudando a alinhar as práticas educacionais com as necessidades dos estudantes e os objetivos institucionais. Além disso, o estudo identifica que o PCA desempenha um papel crucial na motivação e valorização dos docentes e discentes, promovendo um ambiente de aprendizado mais engajado e eficaz. **Conclusões:** O PCA não apenas facilita a implementação de inovações pedagógicas e curriculares adequadas às exigências contemporâneas da educação, mas também enfrenta desafios significativos devido às diversas demandas e urgências diárias. É essencial que os PCAs tenham suporte para planejar e executar suas funções de maneira eficaz, o que é crucial para a melhoria contínua da qualidade educacional.

Palavras-chave: Coordenador de Área; Práticas pedagógica. Liderança pedagógica.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; leaci.sousa@seduc.go.gov.br

² Orientadora pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mariaelbamedinab@gmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This article investigates the influence of the Area Coordinator Teacher (PCA) on pedagogical practices and the school curriculum in full-time contexts, highlighting how their actions can improve teaching and learning. Using a bibliographic methodology and qualitative analysis, the study is based on contributions from theorists such as Vasconcellos (2002), Carlos Libâneo (2005), França (2018), and Ferreira (2019), among others, to explore the functions and impacts of the PCA. Objective: To analyze the role of the PCA in promoting innovative pedagogical practices and supporting curriculum implementation, highlighting how it contributes to the continuous training of teachers and the improvement of the teaching-learning process. Methods: The research was characterized as bibliographic, involving the review of relevant literature and a qualitative analysis of the texts, according to methodologies suggested by Gil (2002) and Demo (2006). This approach allowed for an understanding of the complexities associated with the functions of the PCA and its impact on the educational environment. Results: The results show that the PCA is fundamental in mediating between pedagogical management and teachers, helping to align educational practices with the needs of students and institutional objectives. Moreover, the study identifies that the PCA plays a crucial role in motivating and valuing both teachers and students, promoting a more engaged and effective learning environment. Conclusions: The PCA not only facilitates the implementation of pedagogical and curricular innovations suitable for the contemporary demands of education but also faces significant challenges due to various daily demands and urgencies. It is essential that PCAs have support to plan and execute their functions effectively, which is crucial for the continuous improvement of educational quality.

Keywords: Area Coordinator; Pedagogical practices; Pedagogical leadership

1. Introdução

O PCA é visto como o principal articulador dos processos de ensino e aprendizagem, sustentado por convicções robustas. As contribuições do PCA são essenciais para proporcionar resultados valiosos para os coordenadores escolares, especialmente no que tange à gestão das áreas específicas do currículo. Por meio de uma abordagem detalhada, observa-se que o PCA detém responsabilidades específicas, como coordenar o planejamento dos professores sob a supervisão do coordenador escolar.

Além disso, ele é encarregado de fomentar a colaboração entre os docentes para desenvolver estratégias que maximizem a aprendizagem dos alunos. Também monitora a execução dos planos de aula e os resultados obtidos, oferecendo suporte continuado aos professores por meio da sugestão de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Segundo Vieira e Vidal (2016), a experiência e a capacidade de liderança do PCA são aspectos fundamentais.

Estes aspectos são cruciais para a colaboração direta com o coordenador pedagógico na supervisão da avaliação do ensino e do processo de aprendizagem. Além disso, envolve-se na análise dos resultados de desempenho dos alunos, estabelecendo uma parceria indispensável

para a garantia da qualidade educacional e para o alcance das metas estabelecidas pela instituição. Assim, o PCA emerge como uma figura central na promoção de uma educação de excelência.

Adicionalmente, o estudo explora como a atuação do PCA é essencial no acompanhamento dos planejamentos dos professores e no processo de ensino-aprendizagem. As maneiras pelas quais a coordenação de área interage com as metodologias de ensino, a implementação de estratégias pedagógicas e a avaliação dos resultados dos alunos são consideradas nas especificidades do modelo de tempo integral.

Esta investigação visa elucidar como a coordenação pode potencializar práticas pedagógicas que favorecem uma aprendizagem mais engajada e eficaz. A relevância deste estudo está em responder às demandas contemporâneas da educação integral. O problema de pesquisa se concentra em entender o impacto do PCA no ambiente educacional de tempo integral.

O objetivo geral deste artigo é analisar o papel do PCA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e no suporte à implementação curricular nas escolas. Os objetivos específicos incluem descrever as principais responsabilidades e funções do PCA, examinar como o PCA contribui para a formação contínua dos docentes e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Também investiga os desafios enfrentados pelos PCAs em diferentes contextos educacionais e como superá-los.

2. Papel dos Coordenadores de Área no contexto educacional

Neste artigo, explora-se o complexo papel dos Coordenadores de Área no contexto educacional, especialmente no cumprimento das funções primordiais conforme delineado no documento regimental da escola e nas normativas da Secretaria de Educação. Vasconcellos (2002) destaca que a sobrecarga de funções distintas compromete a capacidade dos coordenadores de atender eficazmente às suas responsabilidades fundamentais, o que pode diluir a eficácia de suas práticas pedagógicas e administrativas.

Os Coordenadores de Área possuem formações específicas em campos como Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, o que, segundo Carlos Libâneo (2005), deveria empoderá-los para aplicar suas especializações de forma efetiva na melhoria do ensino. No entanto, a diversidade de suas atribuições muitas vezes limita seu envolvimento direto em suas áreas de especialidade.

Ademais, os Coordenadores são encarregados de elaborar Planos de Trabalho e acompanhar o planejamento coletivo, uma tarefa que Ferreira (2019) considera vital para a promoção de uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar no ambiente escolar. Essa função não apenas reforça a coesão curricular, mas também fortalece as competências e habilidades dos alunos em diversos contextos de aprendizagem.

Os Coordenadores também desempenham um papel crucial na criação de instrumentos para monitorar e registrar a execução das aulas, tanto presenciais quanto não presenciais, e na operacionalização de projetos integradores. Vasconcellos (2002) observa que essas atividades são fundamentais para manter a qualidade e a continuidade educacional, mesmo em circunstâncias desafiadoras.

Além disso, eles incentivam a realização de projetos integradores, que, segundo França (2018), são estratégias cruciais para a promoção da interdisciplinaridade e para o fortalecimento das competências dos alunos. Essas iniciativas são essenciais para preparar os estudantes para os desafios do mundo real, integrando teoria e prática de maneira eficaz.

Eles organizam, junto ao coordenador pedagógico, a agenda de planejamento e estudo semanal com os professores por área de conhecimento. Libâneo (2005) enfatiza que a organização eficaz desses encontros é fundamental para garantir que os professores estejam bem preparados e motivados para enfrentar os desafios pedagógicos de suas respectivas áreas.

Os Coordenadores são responsáveis por acompanhar a elaboração das avaliações, revisando, sugerindo e intervindo conforme necessário para garantir que estas reflitam os objetivos curriculares de forma precisa. Carlos Libâneo (2005) destaca que esta é uma das funções mais críticas, pois as avaliações são um componente chave para medir o progresso educacional.

Atuam como facilitadores e articuladores do trabalho nas áreas de conhecimento, apoiando pedagogicamente o coordenador pedagógico. França (2018) reconhece que essa facilitação é essencial para integrar efetivamente todas as partes do processo educativo, garantindo que cada componente seja otimizado para melhorar o aprendizado dos alunos.

O PCA emprega uma variedade de estratégias para melhorar o ambiente de aprendizado. Uma dessas estratégias inclui a prática de ouvir ativamente seus pares, o que permite a incorporação de novas e eficazes metodologias de ensino. Franco (2012) ressalta a importância de agregar valor ao conhecimento existente, sugerindo que o aprendizado deve ser integrado de forma que se conecte com as experiências e o conhecimento prévio dos alunos. Esta abordagem facilita uma aprendizagem mais profunda e aplicável.

Além disso, Azevedo et. al. (2012) afirmam que o processo de aprendizagem deve ampliar o significado do que já é conhecido. Isso implica que o ensino deve ser construído sobre as bases do conhecimento pré-existente dos alunos, promovendo não apenas a aquisição de novos conhecimentos, mas também a ressignificação de conceitos anteriormente mal compreendidos. O PCA, ao adotar esses princípios, contribui significativamente para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

A atuação do PCA é indispensável para a criação de um ambiente educacional que não apenas atenda às necessidades imediatas dos alunos, mas que também prepare-os para os desafios futuros. Com um compromisso contínuo com a melhoria e a inovação, os PCAs podem transformar significativamente o panorama educacional, promovendo uma aprendizagem que é tanto envolvente quanto transformadora.

Os Coordenadores colaboram na elaboração dos horários das aulas, dos professores, das atividades curriculares e das avaliações. Ferreira (2019) nota que essa colaboração é crucial para o desenvolvimento de um ambiente educacional coeso, no qual todos os elementos do currículo são sincronizados para promover uma experiência de aprendizado holística e integrada.

3. Metodologia

É importante destacar que a elaboração deste artigo se caracterizou pela metodologia qualitativa (Gonçalves, 2007) efetivada por meio de uma revisão bibliográfica (Gil, 2008), pois foi fundamentada em uma cuidadosa revisão das ideias e perspectivas de renomados estudiosos da área educacional. Entre eles, destacam-se as contribuições de Vasconcellos (2002), Carlos Libâneo (2005), França (2018) e Ferreira (2019), cujos trabalhos ofereceram um suporte teórico essencial para o desenvolvimento deste estudo. A metodologia empregada consistiu na realização de uma pesquisa bibliográfica complementada por uma análise qualitativa dos dados.

Demo (2006) sublinha a importância da análise qualitativa na compreensão das complexas dinâmicas que permeiam as práticas educacionais. Segundo ele, este método de investigação oferece uma visão mais aprofundada das experiências e percepções dos indivíduos envolvidos, permitindo uma análise mais rica e detalhada dos processos educativos. A utilização dessa abordagem qualitativa em conjunto com a pesquisa bibliográfica enriqueceu significativamente o estudo, possibilitando uma interpretação mais nuanceada das teorias e práticas que definem o campo da educação contemporânea

4. Discussão dos Resultados

O papel do Professor Coordenador de Área (PCA) é multifacetado e essencial para o funcionamento eficaz do ambiente educacional. Entre suas responsabilidades primordiais, destaca-se o auxílio no planejamento pedagógico, o desenvolvimento de estratégias visando a melhoria do rendimento dos alunos em sua área específica, a direção dos projetos e trabalhos, o acompanhamento na elaboração de avaliações e o oferecimento de suporte contínuo aos professores. O PCA desempenha um papel crucial ao facilitar o processo de formação contínua de seus colegas docentes, proporcionando orientações específicas para o planejamento de aulas e atividades, o que é fundamental para a evolução constante das práticas pedagógicas.

Vasconcellos (2002) ressalta uma função adicional do PCA: mediar as interações entre os professores e o núcleo gestor da escola. Esta função é essencial, pois o PCA atua como uma ponte entre o corpo docente e a Coordenação Pedagógica, garantindo que as necessidades e preocupações dos professores sejam adequadamente comunicadas e consideradas na gestão pedagógica. Vieira e Vidal (2016, p.119) também enfatizam a “importância da experiência e liderança” do PCA, “destacando seu papel junto ao coordenador pedagógico no acompanhamento da avaliação do ensino”. Essa colaboração é vital para a implementação de novas práticas pedagógicas e métodos avaliativos, proporcionando um suporte robusto aos docentes na execução de seus projetos educacionais.

Ferreira (2019) aponta que uma das responsabilidades centrais do PCA inclui o monitoramento do rendimento dos alunos e o desenvolvimento de estratégias para sua melhoria. Essa função, embora indireta, é crucial, pois incentiva os professores a adotarem novos métodos pedagógicos que podem levar a melhores resultados educacionais. Azevedo et al. (2012, p.22) complementam esta visão, explicando que a coordenação pedagógica tem como função gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo final de garantir a permanência bem-sucedida do aluno na escola.

Por outro lado, é importante destacar que a flexibilização dos horários dos professores não é uma atribuição do PCA, mas sim do diretor escolar. Conforme Libâneo (2004, p.5), o gestor escolar tem a responsabilidade de assegurar as condições e os meios necessários para a manutenção de um ambiente de trabalho propício e para a utilização adequada do patrimônio escolar, garantindo assim as condições materiais essenciais para o alcance dos objetivos educacionais da instituição.

Portanto, o trabalho do PCA é fundamental não apenas para a administração cotidiana e o suporte pedagógico, mas também para a implementação de uma estratégia educacional que promova um ensino de alta qualidade, ajustado às necessidades e desafios do contexto escolar atual.

Este estudo destacou que o papel do PCA é indispensável para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria contínua do ambiente de aprendizado. As contribuições do PCA, conforme identificado, não apenas melhoram o desempenho acadêmico dos alunos, mas também enriquecem a qualidade geral da educação oferecida, preparando os estudantes de maneira efetiva para os desafios do futuro.

5. Conclusões

A qualidade geral da educação é robustecida pela presença ativa e comprometida dos PCAs. Eles têm a habilidade de integrar currículos, avaliar a eficácia das práticas pedagógicas e implementar melhorias contínuas, assegurando que a educação permaneça alinhada com os padrões contemporâneos de ensino e aprendizagem. Através dessas iniciativas, os PCAs não apenas elevam o nível educacional mas também garantem uma formação mais completa e adaptada às necessidades dos alunos.

Diante dos estudos bibliográficos realizados e considerando as responsabilidades atribuídas aos coordenadores de área, ficou evidente a importância fundamental do papel desses profissionais no contexto escolar. Eles não apenas lideram com eficácia dentro das unidades escolares, mas também desempenham um papel vital no desenvolvimento e implementação de atividades cotidianas que sustentam o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os coordenadores de área são cruciais para catalisar mudanças significativas no ambiente escolar, motivar os professores e valorizar todos os membros da comunidade acadêmica, tanto docentes quanto discentes. Eles são responsáveis por elaborar planos de trabalho que estão intimamente alinhados com as realidades específicas de suas unidades escolares, garantindo que as estratégias adotadas sejam relevantes e eficazes.

Quanto às dificuldades enfrentadas por esses coordenadores, elas incluem o manejo das inúmeras urgências que emergem diariamente, bem como o vasto leque de tarefas que lhes são atribuídas, conforme delineado no Regimento Escolar e nas Instruções Normativas. Essa multiplicidade de responsabilidades pode, ocasionalmente, desviar sua atenção do foco

principal de sua atuação, devido ao excesso de atividades desenvolvidas dentro da unidade escolar.

A reflexão proposta neste texto defende que os coordenadores de área possuem uma função essencialmente pedagógica. Além disso, eles têm a capacidade de reverter a dinâmica frequentemente observada nas escolas, na qual se encontram na posição de meros demandantes de tarefas à equipe docente. Pelo contrário, eles podem transformar essa relação por meio do planejamento cuidadoso de suas atividades e da aplicação de uma visão crítica sobre o funcionamento da escola. Tal abordagem não só reforça o papel pedagógico dos coordenadores como também promove uma gestão mais eficaz e responsiva às necessidades educacionais da instituição.

Nossos achados sugerem que a influência do PCA é multifacetada, abrangendo a supervisão do desenvolvimento e implementação de currículos inovadores, o fomento à cooperação entre docentes para a troca de melhores práticas e o incentivo à adoção de métodos de ensino mais eficazes. Essas atividades, por sua vez, têm mostrado aumentar significativamente o engajamento dos alunos com o material de aprendizagem, o que é fundamental para a eficácia do processo educacional.

Além disso, a pesquisa apontou para a importância do PCA em promover um ambiente de aprendizado que não apenas atenda às exigências acadêmicas, mas que também estimule o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas nos alunos. Através da liderança do PCA, as escolas têm conseguido implementar abordagens pedagógicas que são tanto desafiadoras quanto inclusivas, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de prosperar.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. B. de; NOGUEIRA, L. A.; RODRIGUES, T. C. O coordenador pedagógico: suas reais funções no contexto escolar. **Perspectiva Online: humanas& sociais aplicadas**, Campo dos Goytacazes, v.4, n.2, p.21-30, 2012.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2024.

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020. Disponível em:

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284.

Acesso em 01 de março de 2024.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. Ed. São Paulo: Cortez., 2006.

FERREIRA, Felipe. **Qual o papel do coordenador pedagógico na escola?** Disponível em: [www.proesc.com › blog › qual-o-papel-do-coordenador-pedagogico-na-escola](http://www.proesc.com.br/blog/qual-o-papel-do-coordenador-pedagogico-na-escola). Acesso em: 24/09/2022.

FRANÇA, Luísa. **Entenda os maiores desafios do Coordenador Pedagógico**. Gestão Escolar. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. 2 de maio de 2018. Disponível em: [https://www.somospar.com.br › coordenador-pedagogico-desafios](https://www.somospar.com.br/coordenador-pedagogico-desafios). Acesso em: 22 out. 2022.

GIL, Nuno Miguel Pedro; SÁ, Susana. O papel de liderança dos coordenadores de departamento curricular. **Altus Ciência**, v. 16, n. 16, p. 216-265, 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBANÊO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Gestão da escola teoria e Prática**. Goiás: Alternativa, 2005.

LIBANÊO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELLOS, C dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: Do projeto Político pedagógico acotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

TELES, Cristiane Coelho; TELLA, Luciana; BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella. A Síndrome de Burnout em professores do ensino superior no período de pandemia do Covid-19. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 33, n. 1, p. 172-182, 2022.

VIEIRA, S.L.; VIDAL, E. M. Ensino médio no Ceará: igualdade versus qualidade na implementação do direito à educação. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 106-130, ago./dez. 2016. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/viewFile/361/356>. t